



ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

BARBARA MARIA OLIVEIRA ROLIM; GUSTAVO GADELHA PEREIRA; MARCOS RAFAEL DA COSTA REGO

Introdução: A depressão é marcada por um estado contínuo de tristeza profunda e perda de interesse em atividades anteriormente prazerosas, enquanto os transtornos de ansiedade se manifestam por meio de preocupações excessivas, reações fisiológicas intensas e medos persistentes. Pacientes oncológicos ou com outras condições médicas graves, em comparação com a população geral, apresentam um risco maior de desenvolver depressão e ansiedade de forma duradoura. Isso porque o diagnóstico de câncer tem um impacto significativo na vida dos pacientes, afetam a saúde física e a mental. Ademais, aspectos do tratamento oncológico e fatores relacionados podem contribuir para o surgimento desses transtornos mentais. Desse modo, a identificação prematura e o adequado tratamento são fundamentais para esse grupo de pacientes.

Objetivos: O estudo tem por objetivo avaliar quadros de ansiedade e depressão em pacientes oncológicos. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio do levantamento dos dados em bases da Internet, nos mês de Agosto de 2024, por meio do site de busca PUBMED e Scielo. **Resultados:** A saúde mental dos pacientes oncológicos envolve diversos fatores, por isso é importante que haja uma análise adequada desses dados. Esses apontam que 73,9% dos pacientes oncológicos acometido por algum transtorno psicológico são mulheres, 69,6% apresentam apenas depressão, a mesma porcentagem possui apenas ansiedade e 59,4% possuem ambos simultaneamente. Os pacientes relatam diversos sintomas físicos como náusea, vômito, cefaléia, dores, fadiga e perda de apetite, estes sintomas estão associados aos efeitos colaterais dos tratamentos oncológicos, mas podem ser agravados devido ao quadro psicológico. Além disso, a quimioterapia é um fator de risco para a apresentação de sintomas depressivos. A ativação de citocinas pró-inflamatórias, decorrente da terapia com antineoplásicos, pode ser um mecanismo biológico que contribui para esses sintomas. Diante disso, é premente a detecção precoce desses distúrbios psicológicos. **Conclusão:** Diante dos dados apresentados pode-se compreender que a saúde mental dos pacientes oncológicos deve ser tratada com cautela e atenção. Na análise epidemiológica nota-se a prevalência de mulheres com ansiedade e depressão, nesse contexto, é necessário direcionar e trabalhar a rede de apoio dessas pacientes, oferecer apoio para prosseguir com o tratamento e aumentar sua eficácia.

Palavras-chave: **APOIO; ; CANCÊR; DISTÚRBIOS; MENTAL; QUIMIOTERAPIA**